

PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: AVALIAÇÃO À SUA ADESÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM HOSPITAIS DA CIDADE DE PATOS DE MINAS – MG

Adriana Martins Rosa ^a, Sirlei Maria de Oliveira ^{a*} e Marlene Aparecida Lopes Ferreira Del Ducca ^a

^a Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: As complicações decorrentes de procedimentos cirúrgicos são um importante problema de saúde pública, exigindo dos profissionais maior atenção. O termo ‘cirurgia segura’, se refere a práticas adotadas com o objetivo de minimizar a ocorrência de eventos adversos, são ditadas pelo Protocolo de Cirurgia Segura que envolve a introdução de uma lista a ser preenchida, o Checklist, estratégia para segurança ao paciente. Os profissionais de enfermagem que atuam nos centros cirúrgico e obstétrico são responsáveis por preencher esse documento, fator de responsabilidade, o que torna essencial saber da sua adesão ao protocolo, fator de qualificação profissional, de melhor comunicação entre a equipe e capacitação, além de zelar pela segurança dos pacientes. O Protocolo de Cirurgia Segura visa a eficiência do serviço e redução de intercorrências nas cirurgias, como índice de morbimortalidade e infecções relacionadas à assistência em saúde, além de realizar intervenções confiáveis. **Objetivo:** Avaliar a adesão da enfermagem em relação ao Protocolo de Cirurgia Segura mediante o preenchimento do checklist nos procedimentos cirúrgicos e obstétricos. **Metodologia:** É um estudo quali-quantitativo, exploratório, de campo, onde utilizou-se de fontes primária e secundária. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionário pré-estruturado em formulário eletrônico, aos profissionais responsáveis pelo preenchimento do Checklist. **Considerações finais:** Diante dos resultados, verificou-se uma preocupação com o tema nos estabelecimentos pesquisados, visto que os profissionais relataram participação em treinamentos, além de haver padronização do Protocolo de Cirurgia Segura nesses hospitais. Por outro lado, a sobrecarga de trabalho e a falta de envolvimento de profissionais das equipes foram relatados como fatores impeditivos para a utilização desse instrumento. Conclui-se, que apesar da importância do checklist para a segurança dos pacientes nos procedimentos cirúrgicos, barreiras ainda precisam ser superadas para que esse instrumento seja utilizado e assim atender aos objetivos do Protocolo de Cirurgia Segura. A partir dos resultados e revisão bibliográfica realizada, sugere-se a realização de programas de capacitação e conscientização da equipe cirúrgica e obstétrica na utilização desse instrumento nos serviços de saúde.

Palavras-chave: adesão dos profissionais; checklist cirúrgico; segurança do paciente
